

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA SEXAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO INTERDEPARTAMENTAL DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA**
3 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.**

4 Aos dezenove dias do mês de março de
5 dois mil e quatorze, às quatorze horas e trinta minutos, no Auditório do Instituto de
6 Geociências, reuniu-se o CID/IG, sob a **Presidência** do Professor Doutor Roberto
7 Perez Xavier e com a presença dos seguintes membros: **Professores Doutores** Fresia
8 Soledad Ricardi Torres Branco, Leda Maria Caira Gitahy, Jefferson de Lima Picanço,
9 Regina Célia de Oliveira, Wanilson Luiz Silva, Maria Beatriz Machado Bonacelli, Sueli
10 Yoshinaga Pereira e o **representante discente** Jean Carlos Ferreira dos Santos.
11 Como **convidada da Biblioteca** compareceu a Senhora Márcia Aparecida Schenfel
12 Baena e na qualidade de **convidadas especiais** compareceram as Senhoras Rita
13 Tiemi Matsubara Karasawa e Regina Célia Tatagiba Lamas. Esteve presente à reunião,
14 o representante suplente dos servidores técnicos e administrativos, Ricardo Campos
15 Passanezi substituindo o servidor Maicon Diego Nunes de Freitas. Havendo número
16 legal de representantes, o Professor Roberto Perez Xavier declara abertos os trabalhos
17 da Ducentésima Sexagésima Segunda Reunião Ordinária do Conselho
18 Interdepartamental. Primeiramente, passa a palavra ao Senhor Eduardo de Pinho
19 Lopes que justifica a ausência do Professor Lindon Fonseca Matias e do servidor
20 Maicon Diego Nunes de Freitas. A seguir, o Professor Roberto coloca em discussão a
21 Ata da Ducentésima Sexagésima Primeira Reunião Ordinária do Conselho
22 Interdepartamental, realizada aos treze dias do mês de novembro de dois mil e treze. A
23 Senhora Márcia sugere que às fls. 1, linhas 11, onde constou: “Santos”; conste:
24 “Schenfel”. Não havendo outras observações, o Professor Roberto submete a Ata à
25 aprovação com a correção solicitada pela Senhora Márcia, sendo **aprovada por**
26 **unanimidade**. Em seguida, convida o Senhor Eduardo de Pinho Lopes para abordar o
27 **item 1** dos INFORMES da pauta que trata da apresentação da situação orçamentária
28 do Instituto – ano 2014. Com a palavra, o Senhor Eduardo observa que irá fazer uma
29 apresentação sobre os números macros do IG. Destaca que a apresentação contou
30 com a elaboração, atendendo a seu pedido, das servidoras Regina e Rita da Seção de
31 Finanças. Inicialmente, comenta sobre a folha de pagamento do IG. O número atual de
32 funcionários ativos é 48, cuja despesa é R\$ 5.475.000,00 e há ainda 13 funcionários
33 aposentados do regime ESUNICAMP, com despesa de R\$ 868.776,00, totalizando a
34 despesa de R\$ 6.343.776,00 com funcionários. Com referência a docentes, há 50
35 docentes ativos, cuja despesa é R\$ 12.334.502,00 e 18 aposentados com despesa de
36 R\$ 3.832.745,00, totalizando o valor de R\$ 16.167.274,00 com docentes. O gasto total
37 anual com folha de pagamento é de R\$ 22.511.050,00. A dotação inicial do IG em 2014
38 foi de R\$ 1.083.069,69 que refere-se a R\$ 444.650,00 de repasse da AEPLAN, R\$
39 257.948,16 de PQO e R\$ 380.471,53 dos programas de apoio e, ainda, há R\$
40 150.949,53 de saldo restante de 2013. Observa que 25% do orçamento do IG é
41 formado por recursos advindos do Programa de Qualificação Orçamentária - PQO, cujo
42 repasse de recursos às Unidades se baseia nos índices de produção acadêmica.
43 Resumindo, cada Unidade insere os seus dados acadêmicos no SIPEX e com isso se
44 faz o Anuário de Pesquisa e o PQO é baseado nesses dados. Com referência aos
45 programas de apoio, destaca que esses recursos referem-se à manutenção predial e
foi criado há alguns anos pela Reitoria. Desde a sua criação até o ano de 2013, esses

46 recursos eram repassados anualmente às Unidades com base em dois critérios: área
47 física construída e idade do prédio construído. A partir de 2014, outra variável foi
48 incluída pela Reitoria para a distribuição desses recursos que se refere às áreas e
49 laboratórios de ensino. O IG até 2013, não havia inscrito seus laboratórios junto à DAC
50 e por isso eles não eram reconhecidos oficialmente. Sendo assim, o IG inscreveu seus
51 Laboratórios em 2013 junto à DAC que proporcionou um ganho maior desses recursos
52 referentes à manutenção predial. As despesas abrangem os contratos no valor total de
53 R\$ 269.948,00, sendo R\$ 30.000,00 com contrato de Correios; R\$ 12.353,00 com
54 contrato de reprografia e R\$ 227.595,00 com contrato de limpeza. As despesas
55 abrangem também o custeio no valor total de R\$ 269.347,79, subdividido em:
56 adiantamento – R\$ 72.000,00; estagiários – R\$ 62.048,40; graduação – R\$ 37.755,00;
57 manutenção predial – R\$ 9.467,00; despesas centralizadas – R\$ 28.223,04 e outras
58 despesas – R\$ 59.854,35. As despesas centralizadas até o presente momento
59 somados, em alguns casos, aos últimos meses de 2013, abrangem CEMEQ, onde
60 foram gastos R\$ 2.128,95; telefone, em que foram gastos R\$ 5.617,87; almoxarifado
61 central, em que foram gastos R\$ 7.559,35; combustível, foram gastos R\$ 1.677,01;
62 gráfica, foram gastos R\$ 22,11; veículos (manutenção), foram gastos R\$ 3.974,02 e
63 outras despesas diversas, foram gastos R\$ 7.243,73, totalizando R\$ 28.223,04.
64 Destaca que por iniciativa da Diretoria do IG houve um aumento no valor da diária de
65 ajuda de custo para viagem de campo da graduação, passando de R\$ 53,00 para R\$
66 63,00. Em 2013, foram reservados R\$ 330.000,00 para viagem de campo passando
67 para R\$ 365.000,00 em 2014. Nos meses de janeiro e fevereiro/2014, já foram gastos
68 R\$ 37.755,00 com a graduação permanecendo um saldo de R\$ 327.245,00. O
69 demonstrativo de gastos, nos meses de janeiro e fevereiro/2014, com manutenção
70 predial e outras despesas é o seguinte: serviços de manutenção Prefeitura DMAN – R\$
71 5.290,00; serralheria (suporte para aparelho de ar condicionado) – R\$ 2.370,00;
72 instalação de divisória com porta deslizante – R\$ 1.807,00; compra de 05 projetores de
73 multimídia para repor os que foram furtados – R\$ 9.336,00; gastos referentes aos
74 recursos do prêmio PETROBRAS (Professor Carlos Roberto de Souza) – R\$ 4.935,00;
75 compra de 25 cadeiras – R\$ 6.800,00; lavagem de persianas da biblioteca e pós-
76 graduação – R\$ 3.825,00; pagamento de diárias para motorista – R\$ 2.215,00; compra
77 de coletor seletivo de resíduos (lixeira) – R\$ 1.103,85; ampliação do sistema CFTV
78 (câmeras) – R\$ 7.580,00; compra de uma poltrona com espaldar alto – R\$ 390,00;
79 pagamento aluguel do auditório da FCM para formatura da graduação – R\$ 1.600,00;
80 compra de passagem aérea internacional (permuta com AIU) – R\$ 2.588,50; contrato
81 de transcrição de áudio (Congregação e CID) – R\$ 7.992,00; manutenção da mapoteca
82 – R\$ 1.900,00 e compra de lâminas e lamínulas para os Laboratórios – R\$ 9.589,00,
83 totalizando – R\$ 59.854,35. A posição do saldo é a seguinte: saldo atual – R\$
84 813.721,90, dividido em: saldo da graduação – R\$ 327.245,00; saldo de manutenção
85 predial – R\$ 265.776,95 e saldo de custeio – R\$ 220.699,95. Destaca que, a partir do
86 dia seguinte, atendendo a uma solicitação do Diretor do IG, a Seção de Finanças
87 disponibilizará essas informações, por meio de tabelas, na Intranet e as atualizará
88 mensalmente. Finaliza a apresentação agradecendo e colocando-se à disposição para
89 as dúvidas. O Professor Roberto agradece ao Senhor Eduardo pela apresentação e às
90 servidoras Regina e Rita pela elaboração da apresentação, que deixou o orçamento do

91 IG transparente para a comunidade. O Professor Wanilson indaga se houve algum
92 repasse de recursos referentes ao ProFIS, considerando que as disciplinas ministradas
93 abrangem atividades de campo. A Servidora Regina responde não ter conhecimento do
94 repasse, no entanto, poderá verificar. O Senhor Eduardo acredita que o repasse seja
95 feito a partir do presente ano. A Professora Leda indaga quais são os indicadores para
96 aumentar o PQQ. A Senhora Neide se compromete a repassar para todos os Chefes
97 de Departamento a informação sobre os indicadores, bem como a porcentagem de
98 cada um. O Professor Roberto alerta para a importância do SIPEX que constitui um
99 instrumento institucional de visibilidade da Universidade, com retorno para a Unidade
100 na forma de PQQ e que considera dentre vários itens, a produção científica. O SIPEX
101 não tem um sistema amigável, no entanto, isso não significa que não tenham que fazer
102 um esforço individual para que o SIPEX seja o mais fiel possível ao que produzem. A
103 Professora Sueli comenta que em 2013 e agora em 2014, reservou um dia para levar
104 os alunos do ProFIS para trabalho de campo e isso irá se manter. Há outras atividades
105 de campo relacionadas ao ProFIS, entretanto, são realizadas no interior da UNICAMP,
106 a fim de não haver muitos gastos, considerando que somam 120 alunos. O Senhor
107 Eduardo destaca que essas atividades de campo citadas pela Professora Sueli estão
108 sendo cobertas pelo orçamento do IG. A Professora Fresia sugere que o Laboratório
109 onde estão mais de duas mil amostras didáticas para ministrarem aulas de
110 Paleontologia também seja credenciado junto à DAC. O Senhor Eduardo comenta que
111 a inclusão junto à DAC pode ser feita a qualquer momento, no entanto, o critério para
112 se caracterizar como Laboratório é que as aulas aconteçam no espaço físico. A
113 Professora Fresia comenta que não cabem os 120 alunos por turma naquele espaço
114 físico. O Senhor Eduardo explica que ao credenciar os Laboratórios do IG junto à DAC,
115 isso significa disponibilizá-los no sistema de aulas da Universidade. Com isso, qualquer
116 Unidade poderá requisitar esses Laboratórios para ministrar aula nesse espaço físico.
117 Caso o espaço não seja disponível, não há como credenciar o Laboratório junto à DAC.
118 A Professora Sueli indaga se o Laboratório de Minerais e Rochas está credenciado
119 junto à DAC, que é o local onde se ministra aula e ficam todas as rochas. O Senhor
120 Eduardo responde que esse Laboratório não está cadastrado. A Professora Sueli
121 sugere credenciar esse Laboratório em conjunto com o Laboratório que a Professora
122 Fresia citou. O Senhor Eduardo concorda com a Professora Sueli. O Professor Roberto
123 acredita que se as Servidoras Regina e Rita desconhecem o repasse dos recursos do
124 ProFIS, talvez é porque de fato não foram repassados. A Servidora Rita comenta que
125 um repasse com o nome explícito de ProFIS não foi feito, no entanto, talvez tenha sido
126 feito um repasse que alterou os indicadores do PAEG ou PAQQ, os quais estão
127 inseridos no PQQ. O Professor Wanilson acredita que o próprio ProFIS tenha como
128 arcar com as despesas da viagem de campo, porque no ProFIS é tudo separado.
129 Talvez exista esse mecanismo que o IG desconhece. A Professora Sueli sugere que
130 seja esclarecida essa dúvida junto ao ProFIS. O Professor Roberto agradece a
131 presença na presente reunião das servidoras Regina e Rita da Seção de Finanças para
132 os esclarecimentos. A seguir, passa para **item 2** dos INFORMES que trata das Etapas
133 da Avaliação Institucional do IG. Comenta que o IG terá que elaborar a sua Avaliação
134 Institucional referente ao período de 2009 a 2013. Observa que já constituiu sua
135 Comissão interna de Avaliação. Passa a palavra à Senhora Neide que comenta que a

136 exemplo dos anos anteriores, a Comissão foi composta pelo Diretor e Vice Diretor,
137 Professores Roberto e Lindon, respectivamente, sendo o Professor Lindon o
138 Coordenador dos trabalhos; pelo Coordenador da Graduação, Professor Wanilson; pela
139 Coordenadora da Pós-Graduação, Professora Maria Beatriz; pela Coordenadora de
140 Extensão, Professora Sueli; além dos servidores Neide, Paulo e Eduardo. Também
141 contará com a servidora Zilda para secretariar os trabalhos da Comissão. O Professor
142 Roberto comenta que o sistema a ser utilizado para a Avaliação Institucional foi
143 simplificado. Lembra que a Avaliação anterior do IG foi muito extensa e bastante
144 trabalhosa. Nessa Avaliação a ideia é simplificar. Nos formulários eletrônicos estarão
145 disponíveis os dados da Pós-Graduação, Graduação e Extensão, por meio de
146 diagramas, tabelas e números, para facilitar o trabalho e para não haver repetições de
147 análises já realizadas por outros órgãos, por exemplo, Capes. Além disso, a orientação
148 é que o documento do PLANES deve servir de base para a Avaliação Institucional. A
149 PRDU já realizou uma reunião de treinamento, cuja duração foi de dois dias. Passa a
150 palavra à Senhora Neide que comenta que nessa reunião, a Pró-Reitora Professora
151 Teresa Dib Zambom Atvars passou as seguintes instruções: as questões estarão online
152 e as respostas deverão ser online também; todos deverão ser sucintos e objetivos nas
153 respostas, sem repetir o que já foi escrito; devem realizar uma análise atual para
154 responder às questões. O cronograma estabelecido para a Avaliação Institucional é o
155 período de março a agosto/2014. A proposta é que haja um alinhamento da Avaliação
156 Interna com o Planes da Unidade e o Planes da UNICAMP. É possível fazer revisões
157 do Planes do IG com base nas respostas da Avaliação. Será necessário sugerir nomes,
158 até o mês de junho/2014, para compor a Comissão Externa de Avaliação do IG, que
159 acontecerá no período de agosto a novembro/2014. A COPEI será encarregada de
160 enviar os convites para os membros da Comissão Institucional das Unidades. Os
161 documentos com extensão doc poderão ser inseridos no sistema, no entanto, isso não
162 será possível com tabelas e gráficos. O IG deverá conferir os dados que já constam do
163 sistema. O Sistema Integrado de Dados Institucionais - S-Integra já está disponível no
164 site da PRDU e visa dar suporte aos Processos de Avaliação Institucional e de
165 Planejamento Estratégico através do fornecimento e organização de dados
166 institucionais da UNICAMP, cujas fontes são DGRH, DAC, Pró-Reitorias e SIPEX.
167 Observa que para acessar o sistema os membros da Comissão Institucional deverão
168 utilizar a matrícula como login e a mesma senha utilizada na avaliação dos
169 funcionários. Caso tenha se esquecido da senha, é possível criar uma nova. Já é
170 possível consultar o sistema, considerando que os dados já estão disponíveis. O
171 Professor Roberto agradece a Senhora Neide pelas informações prestadas.
172 Compromete-se a enviar, por correio eletrônico, a apresentação realizada pela PRDU.
173 Passa a seguir, ao EXPEDIENTE, **item 1**, que trata da definição da estratégia para
174 distribuição/aplicação dos recursos relativos à Reserva Técnica Institucional – FAPESP
175 2014 (R\$ 514.000,00). Destaca que a Diretoria elaborou uma sugestão parcial,
176 considerando a construção do novo prédio do IG e com uma previsão de realização de
177 mudança do antigo prédio para o novo em julho/2015. O Bloco Central do novo prédio
178 do IG que inclui a Biblioteca está em fase de revestimento interno com a empresa
179 instalada para a obra, desde 18 de fevereiro/2014, com um ano de prazo para
180 conclusão da obra. Nesse sentido, propõe como estratégia reservar R\$ 300.000,00 do

181 total de R\$ 514.000,00 para a mudança. O restante seria dedicado às demandas
182 institucionais do IG, que poderão, caso essa proposta seja aprovada, serem enviadas
183 no prazo de 30 dias. A previsão é submeter a planilha de aplicação desses recursos
184 para a FAPESP à Congregação, na sua reunião de junho/2014, com tramitação da
185 planilha preliminar na reunião do CID de maio/2014. Observa que as solicitações de
186 compras deverão ser acompanhadas de três orçamentos que é uma exigência da
187 FAPESP. A Professora Fresia aproveita a oportunidade para se despedir, considerando
188 o término de seu mandato como Chefe do DGRN. O seu plano atual é coordenar os
189 vários projetos de pesquisa que foram aprovados. Agradece a todos e se coloca à
190 disposição para qualquer contribuição. Comunica que o DGRN fará suas eleições para
191 preencher a vaga de Chefe de Departamento. Com relação à reserva técnica da
192 FAPESP, sugere comprar os microscópios petrográficos necessários e que
193 possibilitarão o aumento do número de alunos do Curso de Graduação em Geologia.
194 Seria necessária a compra de pelo menos 15 microscópios. O Professor Roberto
195 comenta que geralmente se diz que na Universidade os Professores fazem ensino,
196 pesquisa e extensão e se esquecem da administração. A Professora Fresia, a exemplo
197 de muitos, se envolveu também com a administração, de maneira muito profissional.
198 Agradece a participação da Professora Fresia na administração do IG, representando o
199 DGRN no CID e na Congregação. Com a palavra, a Professora Leda diz que sentirá a
200 falta da Professora Fresia nas reuniões. Com relação à estratégia da Diretoria para
201 aplicação dos recursos da Reserva Técnica Institucional da FAPESP, não concorda em
202 reservar recursos para o próximo ano, porque essa estratégia seria ótima para
203 empregá-la nos recursos pessoais, entretanto, em se tratando de gestão de orçamento,
204 pode passar a impressão de não precisar e correr o risco de perdê-los. É necessário
205 conseguir mais recursos da FAPESP no início do próximo ano ou gerar projetos para
206 se ter recursos para a mudança. Nesse momento, é necessário fazer uma previsão
207 para demandas do presente ano. A economia institucional não funciona como a
208 economia doméstica. É necessário terem uma estratégia para avaliar quanto será
209 necessário para a mudança, para quando chegar na data, ter os recursos disponíveis.
210 A Professora Maria Beatriz concorda com a Professora Leda. Talvez fazer uma reserva
211 seria bom, entretanto, não mais do que a metade dos recursos. Destaca que, pensando
212 em outras fontes de recursos, no dia 17 de março foi lançado o Edital Pró-
213 Equipamentos da CAPES. Comenta que receberam os recursos referentes ao ano de
214 2013, há dez dias. Historicamente, o contemplado do IG nesse Edital é o DGRN devido
215 ao perfil das solicitações que englobam equipamentos mais robustos de Laboratórios.
216 Sugere que a compra dos microscópios citados pela Professora Fresia entre na
217 proposta a ser submetida a esse Edital. A Professora Fresia responde que já tentou
218 encaminhar uma proposta ao Edital Pró-Equipamentos, entretanto, não conseguiram
219 porque engloba equipamentos didáticos e os microscópios são para a pesquisa. O
220 Professor Wanilson comenta que esse tipo de investimento para o Laboratório é difícil
221 de conseguir, a exemplo, do que aconteceu com o Laboratório de Laminação. A
222 Coordenação de Graduação tem tentado, nos últimos dois anos, melhorar o
223 Laboratório de Microscopia, no entanto, percebe-se que é muito difícil de conseguir
224 recursos para ele, porque as instâncias são raras. No presente ano, conseguiram
225 apenas aproximadamente 30 mil reais. Assim, acredita que essa seja a oportunidade

226 para atender a essa demanda. Não consegue visualizar outra possibilidade que poderá
227 resolver um problema de anos como esse, inclusive, planejando-se um aumento de
228 vagas. A Professora Regina acredita que devam pensar mais nas questões
229 emergenciais. Observa que quando trataram desse assunto na reunião da Assembleia
230 do DGEO, imediatamente pensaram na compra de um novo automóvel para trabalho
231 de campo. Observa que talvez possa incluir também nessa demanda um valor que é
232 pequeno para a compra de material didático para a Unicamp de Portas Abertas - UPA.
233 Lembra que no ano anterior, o Professor Rafael teve que providenciar rapidamente
234 uma maquete com material de baixo custo para ter algo para apresentar aos visitantes
235 da UPA. Com esses recursos, poderiam comprar material de qualidade como, por
236 exemplo, maquetes, croquis, ou seja, materiais que possibilitassem a utilização em
237 vários anos. Acredita que tenham que pensar nas demandas mais emergenciais ao
238 invés de reservar recursos para a mudança. Os três pontos são importantes: a compra
239 dos microscópios e do material para a UPA e se, possível, a compra de um novo
240 veículo para trabalho de campo. O Professor Roberto diz que na qualidade de Diretor
241 do IG, não há como não pensar no aspecto mais macro e isso engloba o novo prédio.
242 Lembra que na semana anterior submeteram um Projeto de aproximadamente 2
243 milhões ao Planes 2014, para conclusão do bloco oeste do novo prédio. O IG tem
244 muitas chances de ser contemplado com esses recursos e caso isso ocorra, o prédio
245 será concluído totalmente. No entanto, diante dos argumentos apresentados, foi
246 convencido, portanto, retira a proposta de estratégia da Diretoria de reservar recursos
247 para a mudança para o novo prédio do IG. Assim, as demandas qualificadas dos
248 diversos setores do IG devem ser encaminhadas para no prazo de 30 dias compor uma
249 planilha a ser submetida ao CID. O Senhor Eduardo observa que se aprovarem a
250 proposta na reunião da Congregação de junho/2014, o prazo estabelecido seria um
251 ano a partir da aprovação pela FAPESP, provavelmente o mês de agosto/2014. Nesse
252 caso, os recursos seriam disponibilizados até agosto/2015. A Professora Leda acredita
253 necessário estabelecer coletivamente uma meta para terem os recursos para a
254 mudança, por exemplo, alavancando mais Projetos FAPESP e outros. A Professora
255 Maria Beatriz indaga sobre a nova home page do IG que já possui recursos há dois
256 anos. O Professor Roberto indaga ao Servidor Ricardo sobre a tramitação do processo
257 para a nova home page do IG. O Servidor Ricardo responde que o processo foi
258 encaminhado para a DGA com os orçamentos pertinentes para providências quanto à
259 publicação no Diário Oficial e a realização do pregão eletrônico. O Professor Roberto
260 indaga se o plenário concorda que, como estratégia de aplicação da reserva técnica,
261 deve-se dar prioridade aos problemas emergenciais. Dentre eles, a prioridade atual é a
262 do Laboratório de Microscopia solicitando-se a compra de microscópios de luz
263 transmitida e refletida para evitar situações de dois estudantes utilizarem o mesmo
264 microscópio ou divisão de duas ou três turmas para se repetir a mesma aula prática. A
265 Professora Fresia lembra que há um tempo atrás, por meio do Professor Ticiano, Chefe
266 do DGRN na época, emprestou, em comodato, da Universidade UNESP Sorocaba, dez
267 microscópios que não eram utilizados por eles. Esses microscópios foram limpos e
268 adequados para o uso no IG. Esses microscópios foram devolvidos no prazo
269 estabelecido e depois foram emprestados mais 15 microscópios. Destaca que o prazo
270 para a devolução dos microscópios referentes a esse último empréstimo finaliza em

271 meados do presente ano e só há mais 20 microscópios no IG que estão muito antigos.
272 Alguns dos microscópios do IG foram importados da Alemanha Oriental e não há mais
273 peças existentes para substituí-las. Esses microscópios são utilizados nas seguintes
274 disciplinas: Petrologia Sedimentar, Petrologia Ígnea, Petrologia Metamórfica,
275 Mineralogia, Sedimentologia, disciplinas optativas, TCCs, Iniciação Científica e também
276 em alguns mestrados. O Professor Roberto diz que irá receber as demandas no prazo
277 de 30 dias, mas já informa que como estratégia será colocada como prioridade
278 emergencial a reconstituição do Laboratório de Microscopia. A Professora Maria Beatriz
279 diz ter se lembrado de mais uma fonte que é o PROEX que tem custeio e capital, no
280 entanto, o valor não é muito alto. Sugere elaborar um mapa da entrada (fontes) e
281 possibilidades de utilização. A Servidora Márcia indaga se deverá incluir a demanda da
282 Biblioteca referente à mudança para o novo prédio do IG para essa proposta de
283 Reserva Técnica da FAPESP/2014. O Professor Roberto responde positivamente,
284 porque isso é planejamento. A Professora Leda lembra que, na época, o Professor
285 Amilcar Herrera solicitou que colocassem suas demandas no papel e os microscópios
286 estavam na lista. De repente, o Governo do Estado de São Paulo anunciou que a
287 Alemanha Oriental iria pagar uma dívida com o Governo com equipamentos científicos.
288 Foi assim que o IG conseguiu esses microscópios da Alemanha Oriental, caso não
289 tivessem listado, talvez não os conseguissem. Acredita que a Professora Maria Beatriz
290 e a Servidora Márcia querem dizer isso: o IG precisa listar suas necessidades em
291 médio e longo prazo e fazer um planejamento de atividades sistematicamente. É
292 necessário listar os recursos (fontes) do IG para viabilizar os planos, alinhando com o
293 Planes. Não havendo mais comentários sobre o item 1, o Professor Roberto passa
294 para discussão do **item 2**, do EXPEDIENTE, que trata da Atribuição das 05 novas
295 vagas docentes nível MS-3.1, a luz do processo de definição do novo mapa
296 departamental do IG: Uma discussão preliminar. Recorda que na última reunião da
297 Congregação solicitou aos Chefes de Departamento para tratar dessa questão, de
298 forma leve, nas respectivas reuniões de Assembleias de Departamento. Sendo assim,
299 na presente reunião gostaria de ouvir a opinião de cada Departamento. A Professora
300 Fresia solicita ao Diretor do IG enviar, por correio eletrônico, a todos os Chefes de
301 Departamento, os critérios estabelecidos para distribuição de vagas docentes às
302 Unidades. O DGRN está estudando a sua demanda, considerando a possibilidade de
303 aumento do número de vagas que deve ser feita de forma escalonada chegando até o
304 número de 40 vagas futuramente. É necessário se pensar no local onde colocar os
305 alunos e nos recursos para realização de trabalho de campo. Considerando o aumento
306 de vagas, a pesquisa, as aulas a serem ministradas, a união do DGRN com o DGAE e
307 que conseqüentemente as disciplinas de serviço estarão no DGRN, pensou-se em três
308 novas vagas docentes que cobriria a demanda do DGRN e do DGAE. O Professor
309 Jefferson comenta que o DGAE não realizou a sua última reunião, por falta de quórum.
310 A Professora Leda comenta que o DPCT realizou uma discussão prévia. O IG
311 apresentou uma demanda de 10 vagas e foi contemplado com metade, o que é muito.
312 Assim, acredita que devam dividir por 2 a solicitação de cada Departamento. O DPCT
313 apresentou a demanda de duas novas vagas docentes e com esse raciocínio, é
314 coerente solicitar uma vaga. Com essa vaga, o DPCT considera estar com um número
315 razoável de docentes, porque a pretensão do DPCT não é crescer muito, é ficar com

316 um tamanho médio. A Professora Regina lembra que o DGEO apresentou a demanda
317 de 3 novas vagas docentes. Considerando que o DGEO permanece com 14 docentes
318 até o momento, as 3 novas vagas solicitadas ainda são de extrema importância, porque
319 o DGEO assumiu um Curso de Licenciatura para o período diurno com entrada já no
320 próximo semestre, com novas disciplinas definidas pela Legislação do MEC e com
321 carência de novos docentes. Portanto, no próximo semestre será incluída na grade do
322 DGEO, a disciplina Ensino de Geografia que é uma disciplina definida pelo MEC e o
323 Professor Rafael terá que assumir essa disciplina porque tem o perfil para isso. O
324 DGEO solicitou 3 novas vagas docentes, sendo uma para a área de Ensino, uma para
325 a área de Geografia Física e uma para a área de Geografia Humana. O MEC propôs
326 para os Cursos de Licenciatura em Geografia algumas disciplinas com caráter
327 específico para ensino que não podem ser ministradas, por exemplo, pela Faculdade
328 de Educação, porque é necessário o Professor ter a formação em Geografia. A
329 Professora Maria Beatriz lembra que o documento inicial de solicitações de vagas
330 docentes foi atualizado e revisto, mas o que os norteou para a elaboração desse
331 documento foi verificar intersecções importantes e temas de discussões para pesquisa,
332 pós-graduação e graduação que só o Instituto de Geociências tem competência para
333 oferecer para a Universidade. Lembra também que o IG não é só feito de Graduação,
334 na história tem a Pós-Graduação. É preciso olhar as competências do IG e pensar no
335 futuro como Instituição mais completa. A Professora Leda comenta que o gasto com a
336 folha de pagamento da UNICAMP está subindo e se o IG demorar muito para tomar
337 uma decisão para ocupar as vagas, talvez se corra o risco delas serem
338 contingenciadas. O Professor Wanilson acredita que qualquer decisão que tenham que
339 tomar deva pensar na contribuição para a Graduação, embora concorde com a
340 Professora Maria Beatriz de que o IG é formado por Graduação, Pós-Graduação,
341 Pesquisa e Extensão. A Graduação é um forte argumento que inclusive a UNICAMP
342 utiliza como critério para distribuir vagas docentes. A Pós-Graduação é importante, mas
343 é mais flexível em relação às disciplinas, com possibilidades de credenciamento de
344 professores externos. A Graduação é diferente, depende dos professores do IG,
345 portanto, torna-se um compromisso dos professores e da Unidade. Portanto, qualquer
346 que seja a decisão em relação aos novos docentes tem que considerar a Graduação.
347 Observa que a Graduação está realizando um levantamento de todos os docentes para
348 verificar as suas potencialidades, a fim de se ter uma ideia de como o IG está atuando
349 no ensino de graduação e verificar onde há necessidade de mais contratações para
350 deixar as atividades mais equilibradas. Está tentando apressar esse diagnóstico da
351 Graduação, inclusive, todos os docentes receberão um questionário nos próximos dias
352 para respondê-lo e dar suporte a esse levantamento. Esse levantamento poderá
353 fornecer dados sobre as reais necessidades do IG e baseando-se nisso, poderão
354 decidir sobre o que querem para o futuro do IG. É preciso aumentar as vagas,
355 considerando que os Cursos de Graduação da UNICAMP, se comparados com as
356 Universidades do Estado de São Paulo, são os menores em termos de oferecimento de
357 vagas. A UNICAMP precisa se propor a ofertar, aliás os salários são pagos pelo
358 contribuinte que almeja que a Universidade ofereça mais vagas e é necessário
359 responder à sociedade. O IG precisa ter um quadro docente atuante que seja capaz em
360 número e capacidade de oferecer as disciplinas necessárias ao funcionamento dos

361 Cursos. A Professora Fresia lembra que o presente ano é eleitoral e se abrirem os
362 Concursos não será possível contratar ainda em 2014. Sendo assim, não há motivo da
363 pressa na decisão. A Professora Leda explica que ao abrir um Concurso, o IG já fica
364 com a vaga reservada e, portanto, não há risco de ser contingenciada. O Professor
365 Roberto diz que a sua percepção é de que mesmo sendo um início de conversa sobre
366 a distribuição das vagas, já partiu de um nível bem alto. O tempo para decidirem sobre
367 as vagas depende apenas do IG. Acredita que essas contratações não devam reforçar
368 os Departamentos. Por exemplo, uma contratação para o DPCT poderá ter um grande
369 impacto no Curso de Graduação em Geografia, assim como uma contratação para o
370 DGRN, poderá contribuir para o Curso de Graduação em Geografia ou contrário. Esse
371 é o momento de exercer a qualidade das contratações e verificar quais impactos elas
372 podem ter na Graduação, na Pós-Graduação, na Pesquisa e outros. O impacto tem
373 que ser mais Institucional. Não é fácil fazer isso, porque há as resistências internas dos
374 Departamentos e isso é natural. É necessário analisarem o conjunto das atividades. O
375 trabalho que o Professor Wanilson está realizando na Coordenação de Graduação é
376 muito importante, porque ele está mapeando os potenciais no plano da Graduação.
377 Trata-se não apenas da questão numérica, a questão é qualitativa. Talvez a Pós-
378 Graduação possa seguir a mesma linha. A discussão tem que ser mais Institucional,
379 mais global ao invés de pontual e departamental. Concorda com a Professora Leda de
380 que devam ser objetivos. A Professora Leda concorda com o Professor Roberto de que
381 não devam perder a noção de conjunto. Elogia o evento organizado recentemente pela
382 Pós-Graduação do Encontro do Pós-Docs. É necessário começarem a enxergar o IG
383 por inteiro. Com relação ao mapa das capacidades citado pelo Professor Wanilson,
384 acredita ser interessante também fazer com a Pós-Graduação para serem mais
385 interativos e não ficarem brigando por bobagens. O Professor Roberto indaga se todos
386 concordam em submeter esse assunto na próxima reunião da Congregação de 16 abril.
387 Observa que os Chefes de Departamento devem conversar e trocar ideias, não há
388 necessidade de agendar uma reunião do CID para isso. Havendo concordância de
389 todos e nada mais havendo a ser tratado na reunião, declara encerrados os trabalhos
390 e, para constar, eu, Eduardo de Pinho Lopes, lavrei a presente ata e solicitei a Mônica
391 Hallam Simões que a digitasse para ser submetida à aprovação em próxima Reunião
392 Ordinária. Campinas, 19 de março de 2014.